

# Material Para Concurso

Assunto: **Tendências Pedagógicas**



## TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

As tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade, pois foram levadas à luz graças aos movimentos sociais e filosóficos. Essas formaram a prática pedagógica do País.

E para que a prática pedagógica em sala de aula alcance seus objetivos, o professor deve ter as respostas para essas questões, pois, como defende Luckesi (1994), "a Pedagogia não pode ser bem entendida e praticada na escola sem que se tenha alguma clareza do seu significado. Isso nada mais é do que buscar o sentido da prática docente".

As tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Elas são: Tendências Liberais e Tendências Progressistas.

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**

<http://questoesconcurso pedagogia.com.br/mais1200questoes/>

## TENDÊNCIAS LIBERAIS

O termo liberal não tem sentido de avançado. Ele aparece como justificativa para a manutenção da ordem capitalista vigente. Esta pedagogia defende a predominância da liberdade e dos interesses individuais na sociedade, assim como, estabelece uma organização social baseada na propriedade privada.

A pedagogia liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar o indivíduo para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais. Para isso, os indivíduos precisam aprender a adaptar-se aos vários valores e às normas vigentes na sociedade de classes, por meio de desenvolvimento da cultura individual. A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora difundida a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições.

Segundo Luckesi (2005), a educação brasileira, pelo menos nos últimos 50 anos, tem se identificado fortemente com as tendências liberais. Esta influência não necessariamente é percebida por muitos professores. A pedagogia liberal tem como fundamento a preparação do indivíduo para a sociedade, porém, como uma visão restrita sobre as diferenças de classe.

## AS TENDÊNCIAS LIBERAIS SÃO DIVIDIDAS EM:

TRADICIONAL	RENOVADA PROGRESSIVISTA	RENOVADA NÃO DIRETIVA	TECNICISTA
-------------	----------------------------	--------------------------	------------

## TENDÊNCIA LIBERAL TRADICIONAL

Consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir uma posição na sociedade. O compromisso da escola é com a cultura, fatores de ordem social pertencem exclusivamente à sociedade. O caminho educacional dos alunos é o mesmo, desde que se esforcem. Assim, os menos capacitados devem lutar para chegar ao nível dos melhores, caso não consigam, devem se contentar com uma escolarização inferior.

Valores acumulados ao longo da história pelas gerações adultas são a base do conteúdo programático. Devido a isto, a educação tradicional é tida como intelectualista e, às vezes, como enciclopédica.

Os métodos de ensino são expositivos com ênfase nos exercícios, na repetição de conceitos ou fórmulas de memorização, tendo como objetivo disciplinar a mente e formar hábitos.

Os pressupostos de aprendizagem se baseiam na ideia de que o ensino consiste em repassar os conhecimentos para o espírito da criança, assim como, a capacidade de assimilação da criança é idêntica à do adulto (sendo apenas menos desenvolvida). Os programas devem ser dados em uma progressão lógica, estabelecida pelo adulto, sem levar em conta as características próprias de cada idade.

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

A avaliação se dá por verificações de curto prazo (interrogatórios orais, exercícios de casa) e de prazo mais longo (provas escritas e trabalhos de casa).

### **TENDÊNCIA LIBERAL RENOVADA PROGRESSIVISTA**

A necessidade da escola é adequar as necessidades individuais ao meio social e, para isso, ela deve se organizar de forma a retratar, o quanto possível, a vida. Tais integrações se dão por meio de experiências que devem satisfazer ao mesmo tempo, os interesses do aluno e as exigências sociais.

Nesta concepção, dá-se muito mais valor aos processos mentais e habilidades cognitivas do que a conteúdos organizados racionalmente. Trata-se de “aprender a aprender”, ou seja, é mais importante o processo de aquisição do saber do que o saber propriamente dito. A ideia de “aprender fazendo” está sempre presente, valoriza-se as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social, o método de solução de problemas.

Diferente da abordagem tradicional, aqui não há um local privilegiado para o professor, antes seu papel é auxiliar o desenvolvimento livre e espontâneo da criança. Pertencem, também, à tendência progressivista muitas das escolas denominadas “experimentais” e as escolas “comunitárias”.

### **TENDÊNCIA LIBERAL RENOVADA NÃO DIRETIVA**

Acentua-se nesta tendência o papel da escola na formação de atitudes, razão pela qual deve estar mais preocupada com os problemas psicológicos do que com os pedagógicos. Os adeptos desta metodologia alegam que o ensino é uma atividade bastante valorizada; para eles os procedimentos didáticos, a competência na matéria, as aulas, os livros, tudo tem muita pouca importância, face ao propósito de favorecer à pessoa, o que implica estar bem consigo próprio e com seus semelhantes.

A pedagogia não diretiva propõe uma educação centrada no aluno, visando formar sua personalidade por meio de experiências significativas que lhe permitam desenvolver características inerentes à sua natureza. No quesito avaliação, o teste formal acaba perdendo seu sentido, sendo substituído pela autoavaliação.

### **TENDÊNCIA LIBERAL TECNICISTA**

Tal sistema é regido por leis naturais (mesma regularidade encontrada nos fenômenos da natureza), cientificamente descobertas; basta aplicá-las. As descobertas educacionais devem ser restritas aos técnicos “especialistas”. A escola atua para o aperfeiçoamento da ordem vigente, neste caso o sistema capitalista, articulando-se com o sistema produtivo. Para isso, se utiliza da ciência comportamentalista ou behaviorismo. O objetivo principal desta didática é a formação de mão de obra “competente” para o mercado de trabalho, transmitindo informações precisas, objetivas e rápidas.

Os conteúdos de ensino tratam de princípios científicos, leis etc., estabelecidos e ordenados em uma sequência lógica e psicológica por especialistas. As relações entre docente e discente são bem estruturadas e objetivas, com papéis bem definidos: o professor administra as condições de transmissão da matéria, conforme um sistema

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

instrucional e “eficiente”. O professor é apenas um elo de ligação entre a verdade científica e o aluno, cabendo-lhe empregar o sistema instrucional previsto.

O ensino é um processo de condicionamentos por meio do uso de reforços das respostas que se quer obter. Faz-se da educação uma experimentação da psicologia, isto é, cria-se um estudo científico do comportamento, com o intuito de descobrir as leis naturais que presidem as reações físicas do organismo que aprende, a fim de aumentar o controle das variáveis que o afetam.

### **PEDAGOGIA PROGRESSISTA**

O termo progressista é usado para caracterizar correntes educacionais que, partindo de uma análise crítica da sociedade, defendem finalidades sociopolíticas da educação. Libâneo (1990) defende que a pedagogia progressivista não tem como institucionalizar-se numa sociedade capitalista; daí ela ser um instrumento de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais.

Três pedagogias despontam como críticas: a libertadora, mais conhecida como pedagogia de Paulo Freire; a libertária, que reúne os defensores da autogestão pedagógica; a crítico-social dos conteúdos que, diferentemente das outras, acentua a primazia dos conteúdos no confronto com as realidades sociais.

As versões libertadoras e libertárias têm em comum o antiautoritarismo, a valorização da vivência do educando, assim como, a autogestão. Sendo assim, esta prática somente faz sentido junto ao povo, razão pela qual preferem as modalidades de ensino “não formal”.

A tendência crítico-social dos conteúdos entende a escola com mediação entre o individual e o social, exercendo ali a articulação entre a transmissão dos conteúdos e a assimilação ativa por parte de um aluno concreto.

### **TENDÊNCIA PROGRESSISTA LIBERTADORA**

Para esta corrente, a educação é uma atividade em que professores e alunos, mediatizados pela realidade atingem um nível de consciência desta mesma realidade, a fim de nela atuarem em um sentido de transformação social. Tanto a pedagogia tradicional, quanto a renovada

(escolanovista) são domesticadoras, pois em nada cooperam para revelar a opressão das classes populares. A educação freireana, pelo contrário, desperta o lado crítico voltado para os problemas sociais vigentes na sociedade.

Temas geradores são extraídos e utilizados de parâmetros de ensino. O importante não é a transmissão de conteúdos específicos, mas despertar uma nova forma de relação com a experiência vivida.

Em nenhum momento o inspirador e mentor da pedagogia libertadora, Paulo Freire, deixa de mencionar o caráter essencialmente político de sua pedagogia, o que, segundo suas próprias palavras, impede que ele seja posto em prática, em termos sistemáticos nas instituições oficiais, antes da transformação da sociedade. Daí porque sua atuação

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

se dá mais na educação extraescolar. O que não tem impedido, por outro lado, que seus pressupostos sejam adotados e aplicados por numerosos professores.

O método de ensino é sempre mediatizado pelo diálogo, aquele em que os sujeitos do ato de conhecer se encontram em favor do objeto a ser conhecido. A forma de trabalho educativo é o grupo de discussão. O professor é um animador que, por princípio, deve “descer” ao nível dos alunos, adaptando-se à cultura do educando. Pela dialética é abolida toda forma de autoridade, a relação é horizontal. Aqui temos uma ação “não diretiva”, não no sentido de professor que se ausenta, mas sim, como um vigilante para assegurar ao grupo um espaço humano para “dizer sua palavra”, para se exprimir sem se neutralizar.

### **TENDÊNCIA PROGRESSISTA LIBERTÁRIA**

Esta pedagogia espera que a escola exerça uma transformação na personalidade dos alunos em um sentido libertário e autogestionário. Há, portanto, um sentido expressamente político, à medida que se afirma o indivíduo como produto do social e que o desenvolvimento individual somente se realiza no coletivo.

As matérias são colocadas à disposição dos alunos, no entanto, não são exigidas. O importante é o conhecimento que resulta das experiências vividas pelo grupo. “Conhecimento” aqui não é a investigação cognitiva do real, para extrair dele um sistema de representações mentais, mas a descoberta de respostas às necessidades e às exigências da vida social.

A pedagogia institucional visa em primeiro lugar, transformar a relação professor-aluno no sentido da não diretividade, isto é, considerar desde o início a ineficácia e a nocividade de todos os métodos à base de obrigações e ameaças. Cabe ao professor a função de “conselheiro” ou monitor à disposição do grupo. A ênfase na aprendizagem informal, via grupo, e a negação de toda forma de repressão visam favorecer o desenvolvimento de pessoas mais livres.

A pedagogia libertária abrange quase todas as tendências antiautoritárias em educação, entre elas a anarquista, a psicanalista e dos professores progressistas.

### **TENDÊNCIA PROGRESSISTA CRÍTICO SOCIAL DOS CONTEÚDOS**

A difusão de conteúdos é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais. Acredita-se que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática.

Se o que define uma pedagogia crítica é a consciência de seus condicionantes histórico sociais, a função da pedagogia “dos conteúdos” é dar um passo à frente no papel transformador da escola, mas a partir das condições existentes. Assim, a condição para que a escola sirva aos interesses populares é garantir a todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares básicos que tenham ressonância na vida dos alunos.

Em síntese, a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhes um instrumental, por meio de aquisições de

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

A maneira de conceber os conteúdos do saber não estabelece oposição entre cultura popular e cultura erudita. O que se prega é uma relação de continuidade em que, progressivamente se passa da experiência imediata e desorganizada ao conhecimento sistematizado. Os métodos de uma pedagogia crítico-social dos conteúdos não partem de um saber artificial, depositado a partir da exterioridade; nem do saber espontâneo, mas de uma relação direta com a experiência do aluno, confrontada com o saber trazido de fora.

O papel de mediação exercido em torno da análise dos conteúdos exclui a não diretividade como forma de orientação do trabalho escolar, porque o diálogo adulto-aluno é desigual. O adulto tem mais experiência acerca das realidades sociais, dispõe de uma formação para ensinar, possui conhecimentos e a ele cabe fazer a análise dos conteúdos em confronto com as realidades sociais.

Sabemos que as tendências espontâneas e naturais são “naturais”, antes são tributárias das condições de vida e do meio. Não são suficientes o amor, a aceitação, para que os filhos dos trabalhadores adquiram o desejo de estudar mais, de progredir; é necessária a intervenção do professor para levar o aluno a acreditar nas suas possibilidades, a ir mais longe, a prolongar a experiência vivida.

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

### QUADRO SÍNTESE DAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Nome Tendências Pedagógicas	Papel da Escola	Conteúdos	Métodos	Professor X Aluno	Aprendizagem	Manifestações
Pedagogia Liberal Tradicional	Preparação intelectual e moral dos alunos para assumir seu papel na sociedade.	São conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados aos alunos como verdades absolutas.	Exposição e demonstração verbal da matéria e /ou por meios de modelos.	Autoridade do professor que exige atitude receptiva do aluno.	Aprendizagem é receptiva e mecânica, sem se considerar as características próprias de cada idade	Nas escolas que adotam filosofias humanistas clássicas ou científicas.
Tendência Liberal Renovadora Progressiva.	A escola deve adequar as necessidades individuais ao meio social.	Os conteúdos são estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações problemas	Por meio de experiências, pesquisas e métodos de solução de problemas.	O professor é axiliador do desenvolvimento livre da criança	É baseada na motivação e na estimulação de problemas.	Montessori Decroly Dewery Piaget Lauro de Oliveira Lima

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**  
<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Tendência Liberal Renovadora não diretiva (Escola Nova)	Formação de atitudes.	Baseia-se na busca dos conhecimentos pelas pelos próprios alunos.	Método baseado na facilitação da apresentação da aprendizagem.	Educação centrada no aluno e o professor é quem garantirá um relacionamento de respeito	Aprender é modificar as percepções da realidade.	Carl Rogers, "Sumermerhill" escola de A. Neill.
Tendência Liberal Tecnicista.	É modeladora do comportamento humano através de técnicas específicas	São informações ordenadas numa sequência lógica e psicológica.	Procedimentos e técnicas para a transmissão e recepção de informações.	Relação objetiva onde o professor transmite informações e o aluno vai fixá-las.	Aprendizagem baseada no desempenho.	Leis 5.540/68 e 5.692/71.

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**  
<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



Tendência Progressista Libertadora	Não atua em escolas, porém visa levar professores e alunos a atingir um nível de consciência da realidade em que vivem na busca da transformação social.	Temas Geradores	Grupos de discussão.	A relação é de igual para igual, horizontalmente.	Resolução da Situação Problema.	Paulo Freire
Tendência Progressista Libertária.	Transformação da personalidade num sentido libertário e autogestionário.	As matérias são colocadas mas não exigidas.	Vivência grupal na forma de auto-gestão	É não diretiva, o professor é orientador e os alunos livres.	Aprendizagem informal, via grupo.	C. Freinet Miguel Gonzales Arroyo.

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**  
<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Tendência Progressista "crítico social dos conteúdos" ou histórico-crítica"	Difusão dos conteúdos.	Conteúdos culturais universais que são incorporados pela humanidade frente à realidade social.	O método parte de uma relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado.	Papel do aluno como participante e do professor como mediador entre o saber e o aluno.	Baseada nas estruturas cognitivas já estruturadas nos alunos.	Makarenko B. Charlot Suchodoski Manacorda G. Snyders Demerval Saviani
---	------------------------	--	---	--	---	--

## QUESTÕES

1. Assinale a opção correspondente às tendências identificadas com a corrente pedagógica liberal.

- a) Renovada progressivista, tradicional, libertária e renovada não diretiva.
- b) histórico-crítica, tecnicista, renovada não diretiva e libertária.
- c) tradicional, renovada progressivista, renovada não diretiva e tecnicista.
- d) tradicional, tecnicista, libertadora e renovada não diretiva.

2. O Manifesto dos Pioneiros da Educação teve grande importância para o desenvolvimento da educação no país. Assinado por Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Lourenço Filho, dentre outros, o pensamento pedagógico brasileiro passa a ter influências:

- a) da Pedagogia Libertária.
- b) do Movimento por uma Educação Popular.
- c) das Teorias da Escola Nova.
- d) dos movimentos políticos e sindicais.

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

3. De acordo com Saviani (2008, p.382), “embora a pedagogia tecnicista possa ser vista como uma radicalização da ênfase metodológica contida na pedagogia nova, há, entre essas duas concepções, uma diferença substantiva.” Com base nesta afirmação de Saviani, é correto destacar que a diferença fundamental entre as duas pedagogias (nova e tecnicista) está no fato de que:

a) na pedagogia nova, o sujeito do processo se desloca para o aluno, situando-se o nervo da ação educativa na relação professor-aluno; na pedagogia tecnicista o elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando, professor e aluno, posições secundárias.

b) na pedagogia tecnicista, são os professores e alunos que decidem se utilizam ou não determinados meios e na pedagogia nova cabe ao processo definir o que os professores e alunos devem fazer, relegando-os à condição de simples executores de um processo.

c) se na pedagogia nova a iniciativa cabia ao professor, que era, ao mesmo tempo, o sujeito do processo, o elemento decisivo e decisório, na pedagogia tecnicista a iniciativa se desloca para o aluno, dando foco à relação professor-aluno, ou seja, a relação interpessoal e intersubjetiva.

d) com base nos pressupostos da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, a pedagogia nova, diferenciando-se da tecnicista, advoga a reordenação do processo educativo de maneira que o torne objetivo e operacional.

e) diferentemente da pedagogia nova, a pedagogia tecnicista acaba por não buscar planejar a educação de modo que a dotasse de uma organização racional capaz de minimizar as interferências subjetivas que pudesse por em risco a sua eficiência.

4. Assinale como é a relação Professor x Aluno na Tendência Progressista Libertadora.

a) Educação centralizada no aluno; o professor deve garantir um clima de relacionamento pessoal e autêntico, baseado no respeito.

b) A relação é de igual para igual, horizontalmente.

c) Relação objetiva em que o professor transmite informações e o aluno deve fixá-las.

d) Autoridade do professor que exige atitude receptiva do aluno.

e) O professor é auxiliador no desenvolvimento livre da criança.

### **Gabarito**

1.C

2.C

3.A

4.B

**Centenas de Simulados e Materiais de Estudo, Acesse**  
<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>